

**ACADEMIA MILITAR DAS AGULHAS NEGRAS
ACADEMIA REAL MILITAR (1810)**

ANTONIO CARLOS NUNES DE AZEVEDO GONÇALVES

**O APOIO LOGÍSTICO ÀS OPERAÇÕES INTERAGÊNCIAS NA COPA DO MUNDO
FIFA 2014**

Resende

2018

ANTONIO CARLOS NUNES DE AZEVEDO GONÇALVES

**O APOIO LOGÍSTICO ÀS OPERAÇÕES INTERAGÊNCIAS NA COPA DO MUNDO
FIFA 2014**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Academia Militar das Agulhas Negras como parte dos requisitos para a Conclusão do Curso de Bacharel em Ciências Militares, sob a orientação do Maj Herbert Gomes Faêda.

Resende

2018

ANTONIO CARLOS NUNES DE AZEVEDO GONÇALVES

**O APOIO LOGÍSTICO ÀS OPERAÇÕES INTERAGÊNCIAS NA COPA DO MUNDO
FIFA 2014**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Academia Militar das Agulhas Negras como parte dos requisitos para a Conclusão do Curso de Bacharel em Ciências Militares, sob a orientação do Major Herbert Gomes Faêda.

COMISSÃO AVALIADORA

**HERBERT GOMES FAÊDA- MAJ
ORIENTADOR**

**Resende
2018**

À Deus, pela sabedoria em prosseguir até aqui. O pensamento positivo atrai
bonificações e excelentes fluidos de vida.

AGRADECIMENTOS

Aos meus pais Aroldo Rodrigues Gonçalves Filho e Ana Lúcia Nunes de Azevedo Gonçalves, pela sabedoria em mostrar os alicerces da vida: o respeito, o trabalho e a dignidade. Os ensinamentos obtidos fortalecem o espírito de luta em todos os momentos.

Ao meu irmão Aroldo Rodrigues Gonçalves Neto, por quem tenho grande admiração. Amante da leitura e conhecedor ferrenho da musculação- uma filosofia de vida.

Ao Major Herbert Gomes Faêda, orientador deste trabalho, pela crescente contribuição e dedicação ao tema proposto. É notória sua elevada experiência em atividades de logística integrada com diversos órgãos de segurança.

RESUMO

Este Trabalho de Conclusão de Curso abordará o seguinte tema: o apoio logístico às operações interagências na Copa do Mundo FIFA 2014. É de fundamental importância estabelecer um paralelo entre a logística e as operações propriamente ditas, pois o combate se torna efetivo quando seus meios são intensos e calculáveis, quer seja material ou pessoal. Vale lembrar que a Copa supracitada requisitou gigantescos aparatos de segurança, perfazendo combinações de Forças Federais, Estaduais e Municipais, incluindo as de iniciativa privada. A logística, concomitantemente, assume a responsabilidade por prover a permanência dessas forças no ambiente operacional. Houve diversos meios de apoio, tais como combustível, para que as mais variadas viaturas rodassem; aéreo, facilitando o deslocamento e otimizando o tempo, dentre outros. Assim, percebe-se o quão primordial é o entrosamento entre logística e as operações, a fim de que seja almejado o sucesso, servindo de exemplo a futuros planejamentos.

Palavras-chave: logística, operações interagências e entrosamento.

ABSTRACT

This Course Conclusion Paper will address the following theme: logistical support for interagency operations at the 2014 FIFA World Cup. It is of fundamental importance to establish a parallel between logistics and the operations themselves, since combat becomes effective when their means are intense and calculable, whether material or personal. It is worth remembering that the aforementioned World Cup demanded giant security apparatuses, making combinations of Federal, State and Municipal Forces, including those of private initiative. Logistics concomitantly assumes responsibility for providing these forces with the operational environment. There were several means of support, such as fuel, for the most varied vehicles to rotate; aeromóvel, facilitating the displacement and optimizing the time, among others. Thus, one can see how primordial is the connection between logistics and operations, in order to be aimed at success, serving as an example of future planning.

Key-words: logistics, interagency operations and networking.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	9
1.1	Apresentação do tema e problema.....	9
1.2	Justificativa.....	11
1.3	Objetivos.....	12
2	DESENVOLVIMENTO.....	13
2.1	A Logística incutida nas Operações Interagências.....	14
2.2	A Sustentabilidade e seus efeitos na Copa 2014.....	17
2.3	Os principais legados na Copa FIFA 2014	18
2.4	Entrevista ao orientador deste trabalho.....	20
2.5	Principais resultados pós Copa 2014.....	21
2.6	Resposta ao problema formulado.....	24
3	CONCLUSÃO.....	28
	REFERÊNCIAS.....	31

1. INTRODUÇÃO

Atualmente, o tema “apoio logístico às operações interagências” tem adquirido importância, estabelecendo a significância da logística frente aos ambientes conjuntos. É primordial que haja uma coordenação entre os trabalhos, a fim de se almejar o sucesso.

A logística atua diretamente nas operações, ditando a continuidade do poder de combate. Em eventos de grande magnitude, como a Copa do Mundo FIFA 2014, faz-se necessária uma integração de diversos órgãos, sejam públicos, privados e afins, de modo a garantir uma condição aceitável em diversos níveis de segurança. Para tal, a logística permeia esse intuito de defesa, visto que equipamentos são comprados, pessoas são treinadas e recursos financeiros descentralizados pela União.

O estudo desse tema em questão é relevante para o meio militar, uma vez que a Copa do Mundo FIFA 2014 requisitou um aparato militar gigantesco, como a necessidade de operações interagências visando à segurança satisfatória ao evento. O Exército Brasileiro, por exemplo, em estreita sintonia com as demais Forças de Segurança, participou ativamente das ações de controle deste acontecimento. Deve-se ressaltar que tais operações tiveram reflexo positivo para a manutenção da confiança da população nas instituições federais e públicas.

1.1 Apresentação do tema e problema

A presente pesquisa busca tratar do tema sob a perspectiva do apoio logístico. Com o intuito de complementar as capacidades operativas, foram adquiridos diferentes tipos de materiais e equipamentos, particularmente os destinados à prevenção e ao combate ao terrorismo, à defesa cibernética, ao controle de distúrbios, à defesa química, biológica, radiológica e nuclear, além de material de emprego geral para as tropas (REVISTA VERDE OLIVA, 2014).

As estratégias de segurança pública, durante os grandes eventos, são coordenadas de maneira uniforme e, para tal, foi criada a Secretaria Extraordinária de Segurança para Grandes Eventos (SESGE). Esse órgão do Ministério da Justiça tem por finalidades planejar, definir, coordenar, acompanhar e avaliar as ações de segurança pública para os grandes eventos, a exemplo da Copa do Mundo FIFA 2014. Diante disso, é de fundamental importância a qualificação de recursos humanos, bem como a incorporação de novas tecnologias e a integração de sistemas, de modo que haja um apoio expressivo às operações de segurança.

Diante do que foi encontrado na literatura acerca do tema, pode-se identificar algumas questões que parecem problemáticas: como explicar o uso de operações interagências e seus desdobramentos logísticos nos grandes eventos de repercussão nacional/mundial?

Dados preliminares apontaram para a possibilidade de aumentar a unidade de esforços, no que concerne ao gerenciamento de crises. Assim, além das Forças Armadas, outros órgãos da administração pública somam-se em prol de um objetivo comum (nesse caso, o evento futebolístico Copa FIFA 2014). Na maioria das situações, organizações não governamentais, empresas privadas e organismos internacionais são incluídos nesse empreendimento.

Quanto ao desdobramento logístico, percebem-se que muitos fatores são pautados na coordenação com as forças em operações. Há a necessidade de um planejamento estratégico eficaz, que atenda a vários segmentos, como infraestrutura, serviços, transporte, entre outros. Vale lembrar que o maior desafio da logística foi a locomoção de produtos e pessoas, como também possibilitar um ambiente seguro para atletas e telespectadores.

Faz-se necessário definir alguns conceitos que são fundamentais para o desenvolvimento do assunto. É de suma importância que se estabeleça o conceito de operações interagências, a saber: interação das Forças Armadas com outras agências com a finalidade de conciliar interesses e coordenar esforços para a consecução de objetivos ou propósitos convergentes que atendam ao bem comum, evitando a duplicidade de ações, a dispersão de recursos e a divergência de soluções com eficiência, eficácia, efetividade e menores custos (OPERAÇÕES INTERAGÊNCIAS, 2012, p.14).

Visando a confirmar o que é apresentado pela literatura, formula-se o seguinte problema de pesquisa:

A Copa do Mundo FIFA 2014 exigiu uma enorme mobilização de diversos setores da sociedade, sendo empregados, majoritariamente, de forma sincrônica. O termo operações interagências torna-se rotineiro, visto que, em razão das peculiaridades do evento, faz-se necessário um trabalho complexo e interdependente das forças de segurança. No Estado de São Paulo, por exemplo, uma delegacia de atendimento ao turista realizou rondas hoteleiras, a fim de evitar furtos e assaltos provocados pelo aumento do número de turistas. A logística, analogamente, perpetua uma responsabilidade vital, pois denota os alicerces do poder de combate, sem os quais seria impossível ditar a continuidade das operações em questão.

Assim, é oportuno problematizar a questão: como o apoio logístico interfere no sucesso de uma operação, quais são os principais desafios logísticos e como zelar pela figura mais importante de uma instituição, o seu recurso humano?

Parte-se da hipótese de que o conceito de segurança internacional tem se modificado ao longo dos anos, variando da abordagem tradicional, estritamente relacionada à guerra e à paz entre os Estados, para uma abordagem mais abrangente, em que novos fatores se somam. Desse modo, há uma ampliação do conceito de segurança- “Segurança Global Multidimensional”-, podendo ser horizontal e vertical. Aquele se caracteriza pela preocupação com as novas modalidades de ataque, como por exemplo a segurança energética, a social, a ambiental, dentre outras. Este, entretanto, tem por objetivo a segurança do indivíduo (segurança humana) e a segurança do planeta (segurança internacional).

Diante do exposto acima, a Copa do Mundo de 2014 trouxe este desafio ao Brasil. As operações interagências, portanto, fizeram-se necessárias para a prevenção do território brasileiro, juntamente das delegações esportivas dos países envolvidos no evento e, também, do pessoal telespectador.

Logo, trabalha-se com as variáveis:

a) o apoio logístico delimitou as operações como um todo, oferecendo o correto suprimento às tropas?

b) os diversos órgãos atuantes comprometeram-se com a logística do evento, seja âmbito dos atletas, seja pelos próprios trabalhos dos militares e civis?

O objetivo geral deste TCC será abordar o apoio logístico face às operações interagências na Copa do Mundo FIFA 2014, servindo de subsídios a futuros planejamentos.

1.2 Justificativa

O foco de pesquisa delimitado deu-se no apoio logístico empregado durante a Copa do Mundo FIFA 2014. Cabe acrescentar que o Ministério da Defesa criou o Centro de Coordenação de Defesa de Área (CCDA), contando com um moderno aparato de tecnologia, capaz de monitorar qualquer ato que esteja ocorrendo no campo operacional em tempo real. Dessa forma, percebe-se o quão importante é o suporte logístico para uma determinada atividade, sem o qual não seria possível demandar pessoal e material, a fim de se obter o êxito desejado.

É oportuno ressaltar que as chamadas operações interagências são necessárias quando se estabelecem objetivos convergentes, e a defesa torna-se um dos vetores dessa linha de ação, visando à prevenção de ameaças ou gerenciando crises (OPERAÇÕES INTERAGÊNCIAS, 2012). Nesse teatro de operações, não somente as Forças Armadas se fazem presentes, mas também outras estruturas de poder do Estado e da Sociedade.

O suporte logístico, elemento central dessa pesquisa, é essencial para que haja uma otimização de pessoal e material empregados, facilitando as ações operacionais. Um exemplo foi a atuação do 14º Batalhão Logístico, realizando a montagem de um módulo com oito barracas, pertencentes ao Hospital de Campanha Móvel, em prol da Secretaria de Saúde do Estado de Pernambuco.

Figura 1- Hospital de Campanha



Fonte: <http://www.copa2014.gov.br>

Foram realizadas observações a respeito dos antecedentes à Copa do Mundo FIFA 2014. Verificou-se, por exemplo, que o Exército Brasileiro empregou uma operação conjunta e interagência, destinada a combater ilícitos nas fronteiras, como narcotráfico, crimes ambientais e a imigração ilegal. A operação em questão, chamada Ágata, incluiu a instalação de postos de bloqueio e controle de estradas (PBCE), além de postos de bloqueio em vias fluviais. Outro aspecto de igual relevância foi o Centro de Defesa Cibernética, ao realizar ações de caráter preventivo ou repressivo contra ameaças que pudessem prejudicar as estruturas estratégicas do mundial.

1.3 Objetivos

O objetivo de estudo foi analisar as estratégias de segurança pública durante a Copa do Mundo FIFA 2014, com ênfase na logística operacional e nos ensinamentos que foram colhidos. Assim, percebe-se que uma administração correta favorece ao avanço dos aprendizados, impondo novas técnicas de gestão, seja âmbito militar ou civil.

A doutrina logística faz-se necessária nesse espectro de ações de segurança, surgindo, então, os chamados Centros de Comando e Controle. Tais Centros foram responsáveis por gerir o sistema tecnológico de segurança pública e coordenar as atividades operacionais dos incidentes. Como exemplos de apoio logístico às operações na Copa FIFA 2014, podem ser citados o Sistema Rádio Digital Troncalizado (SRDT), a telefonia e o software Pacificador,

todos com o objetivo de controlar os escalões subordinados. O emprego de câmeras sobre viaturas e em mochilas possibilitou o monitoramento de jogos em tempo real (REVISTA VERDE OLIVA, 2014).

Figura 2- Centro de Comando e Controle na Copa FIFA 2014



Fonte: <http://folhamilitaronline.com.br>

2. DESENVOLVIMENTO

O estudo inicia-se com a citação das cidades-sede dos jogos da Copa do Mundo FIFA 2014. Foram doze cidades escolhidas, a saber: Rio de Janeiro, São Paulo, Belo Horizonte, Porto Alegre, Brasília, Curitiba, Salvador, Recife, Natal, Fortaleza, Manaus e Cuiabá. Os critérios, pelos quais o Comitê Organizador da FIFA escolheu as cidades acima, pautaram-se na infraestrutura, com ênfase nos aeroportos e no transporte urbano; na logística; na segurança; nas opções de lazer; nos estádios e, principalmente, na rede hoteleira.

Figura 3- Cidades-sede dos jogos da Copa FIFA 2014



Fonte: <http://www.brasil.gov.br>

2.1 A Logística incutida nas Operações Interagências

Buscando identificar o que de mais relevante e atualizado tem sido produzido sobre o tema, salienta-se que o apoio logístico significa prever e prover o suporte necessário às operações, influenciando no moral da tropa e na sua capacidade de combate. A Base de Apoio Logístico do Exército, por exemplo, subordinada diretamente ao Comando Logístico, exerceu importantes ações na Copa do Mundo FIFA 2014, realizando, dentre as principais tarefas, o desembarço alfandegário de mais de 350 tipos de materiais e equipamentos, destinados à segurança do evento.

Destacam-se, dentre os materiais importados, os itens destinados ao Sistema de Defesa Química, Biológica, Radiológica e Nuclear; ao Sistema de transmissão de imagens Olho da Águia, que equipa algumas aeronaves do Exército Brasileiro; miras holográficas; equipamentos de comunicações e viaturas blindadas (REVISTA VERDE OLIVA, 2014). A importância do apoio logístico fundamenta a qualidade nas operações.

Em relação ao armazenamento e distribuição, os Batalhões de Suprimentos do Exército apoiaram as tropas com fornecimento de suprimentos classe I (subsistência), II (fardamento e equipamento) e IX (material de motomecanização). No tocante ao suprimento Classe II, houve o fornecimento de kits de traje antitumulto, saco lister, toldo modular, barraca de campanha, colete tático, cotoveleira, joelheira, óculos táticos para operações especiais, capacete balístico, poncho verde-oliva e colete balístico de proteção. No que diz respeito ao suprimento classe IX, foram entregues ônibus de choque, pick-up Hillux policial, motocicletas Yamaha 660 trail e Honda 700 (REVISTA VERDE OLIVA, 2014). Na área de manutenção, as equipes do Batalhão de Munição e Armamento realizaram intensos trabalhos na recuperação e montagem de armas e acessórios.

Assim sendo, a Base de Apoio Logístico do Exército trabalhou diuturnamente, culminando com o adequado atendimento às tropas empregadas no evento da Copa FIFA 2014. Deve-se lembrar, entretanto, que cada fração, seja logística ou operacional, possui responsabilidades frente a seus encargos.

A Marinha do Brasil, por outra maneira, realizou a operação Tropicalex, com o objetivo de aprimorar a defesa do litoral brasileiro. Navios e aeronaves da Marinha atuaram em áreas marítimas, desde a Baía de Campos até Natal.

Figura 4- Marinha do Brasil na Copa FIFA 2014



Fonte: <http://agenciabrasil.ebc.com.br>

O contingente da Marinha executou patrulhas e inspeções navais para a garantia do cumprimento das leis brasileiras em terras náuticas. Vale dizer que as ações impostas pela MB foram semelhantes às verificadas durante a Operação Amazônia Azul, a qual intensificou a fiscalização ao longo de todo o litoral brasileiro. Em conjunto com a Força Aérea Brasileira, Receita Federal, Polícias Federal, Civil e Militar e órgãos de fiscalização ambiental, a Marinha realizou exercícios de defesa de portos e terminais, abordando embarcações suspeitas e, principalmente, fiscalizando atos ilícitos, como contrabando, tráfico de drogas, documentação e atividades irregulares.

Ademais, a Polícia Federal adquiriu 36 veículos blindados, de modelo Mitsubishi Pajero Full, que foram usados na segurança de autoridades estrangeiras e nacionais, durante a Copa 2014. Além disso, armamentos menos letais, coletes balísticos e equipamentos para grupos de bombas e explosivos, também foram comprados pela PF.

“A Polícia Federal está preparada para atuar na Copa do Mundo de 2014 nas atribuições inerentes à instituição. Isso decorre do planejamento das ações de segurança para os Grandes Eventos instituído desde dezembro de 2009, quando foi criado grupo de trabalho interno para estudar o tema.” (Direção Geral da Polícia Federal).

Figura 5- Viatura blindada adquirida pela PF para o Mundial



Fonte: <http://politica.estadao.com.br>

Baseando-se em questão de defesa, a Força Aérea atuou em três zonas de exclusão, assim denominadas: branca (reservada), a cerca de 100km dos estádios; a amarela (restrita), a 12,6km e a vermelha (proibida), a 7,2km. O período de ativação dessas zonas dependeu da importância da partida de futebol. A FAB também realizou um contrato com a empresa israelense Elbit Systems Ltd, para fornecer sistemas aéreos não tripulados, os chamados drones, do tipo Hermes 900. Tais sistemas são equipados com um novo e avançado programa de inteligência, vindo a apoiar missões de segurança durante a Copa (O GLOBO, 2014).

A Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF), almejando à segurança e ao bem-estar dos telespectadores, firmou um tripé básico: planejamento, tecnologia de ponta e efetivo completo (14 mil policiais). A corporação fez uso de veículos blindados, equipamentos de menor potencial ofensivo, de controle de trânsito e ferramentas antibomba. As plataformas de observação elevada e o Centro Integrado de Comando e Controle Móvel, veículo adaptado com sistemas de comunicações, tornaram-se fundamentais para o bem cumprimento das tarefas.

A Força Nacional e a Polícia Rodoviária Federal integraram ações harmônicas para a Copa FIFA 2014, porém cada órgão atuando na sua área de competência. Face aos grandes eventos, a Força Nacional recebe diversos militares, momento em que há um nivelamento de conhecimento e uma preparação para distúrbios civis (de acordo com as normas de procedimento da ONU em direitos humanos). A PRF, dentre as inúmeras obrigações legais, escoltou uma caravana chilena de aproximadamente 800 veículos, vinda de Santiago para acompanhar os jogos.

O Corpo de Bombeiros Militar do Amazonas (CBMAM), com o objetivo de proporcionar segurança aos turistas, às delegações e autoridades, montou um plano especial de prevenção, repressão qualificada e pronta resposta. Uma aeronave de asa rotativa foi empregada para o transporte de vítimas, além disso, viaturas de resgate e de combate a incêndio, ambulâncias, motocicletas, jet-ski, quadriciclos e lancha, compuseram o arsenal de apoio.

O Ministério da Justiça, através de uma portaria no Diário Oficial da União, definiu instruções para impedir a entrada no Brasil de torcedores considerados violentos em estádios. Os servidores, responsáveis pelo controle fronteiro e por atividades de fiscalização migratória, estiveram aptos a aplicar o impedimento de ingresso em território nacional a todo estrangeiro, cujo nome esteja contido no Sistema Nacional de Procurados e Impedidos. A Interpol (Organização Internacional de Polícia Criminal), para garantir a segurança no mundial, fez um trabalho específico voltado aos torcedores com histórico de violência.

A Defesa e Segurança (2014) prevê, textualmente que:

A Argentina, por exemplo, disponibilizou à Polícia Federal brasileira uma lista de pessoas proibidas de frequentar estádios por casos de confusões nos estádios da nação vizinha. Já foram identificados 2.100 torcedores argentinos que estão banidos de seus estádios e que serão deportados se tentarem entrar no Brasil. (Defesa e segurança, 2014).

As operações de inteligência, assumindo o mesmo objetivo de segurança, transcorreram em um ambiente interagências. Foram estabelecidos contatos de informações com o Centro de Inteligência Nacional e a Divisão Antiterrorismo da Polícia Federal. Cabe ressaltar a diferença entre Antiterrorismo e Contraterrorismo, pois este baseia-se em ações ofensivas de caráter repressivo; enquanto aquele, em ações defensivas de caráter preventivo.

O Comando de Operações Especiais (COpEsp), por exemplo, objetivando ampliar os riscos oriundos de grupos extremistas, realizou palestras aos Órgãos de Segurança Pública, aos agentes de segurança de hotéis e aos seguranças dos estádios de futebol. Essas palestras visaram fornecer instruções de como identificar ações suspeitas, como informar e como agir diante de tal ameaça. “Após o dia 23 de maio de 2014, o COpEsp desdobrou seus elementos de emprego para integrarem o Centro de Coordenação, Prevenção e Combate ao Terrorismo” (A ATUAÇÃO DO EXÉRCITO BRASILEIRO NA COPA DO MUNDO FIFA 2014, p.20). Confirmando o que defende o manual de Lições Aprendidas 1/2016, a cargo do Comando de Operações Terrestres:

“É necessário conhecer com antecedência os aplicativos a serem utilizados no Centro de Coordenação de Defesa de Área (CCDA), evitando, assim, possível incompatibilidade entre os sistemas” (Lições Aprendidas, 2016, p.10).

2.2 A Sustentabilidade e seus efeitos na Copa 2014

O planejamento estratégico, imposto sobre a Copa, definiu a responsabilidade social e o meio ambiente como os dois pilares fundamentais da estratégia de sustentabilidade. Vale dizer que foram priorizados, quanto à questão ambiental, a gestão de resíduos; água; energia; transporte e compras sustentáveis. A implementação de tal planejamento exigiu o envolvimento ativo de vários atores relevantes, através de uma abordagem colaborativa.

O interesse e as expectativas, das diversas partes envolvidas nesse evento, devem ser levados em consideração, a fim de garantir uma otimização de ações, seja âmbito operacional ou, basicamente, socioambiental. A estratégia de sustentabilidade impõe como base algumas áreas centrais, a saber: responsabilização (ser responsável pelos impactos); ética e

anticorrupção (agir com honestidade, igualdade e integridade); transparência (ser transparente ao impactar a sociedade e o meio ambiente, consentindo nas atitudes); respeito pelos interesses das partes interessadas (considerar os interesses alheios e estudá-los); estado de direito (cumprir os requisitos legais em todas as jurisdições); colaboração (interagir com outras entidades que compartilham esses princípios); abordagem de longo prazo (priorizar o impacto a longo prazo e as iniciativas sustentáveis) e, por fim, alavancagem de oportunidades-utilizar a plataforma Copa como iniciativas social e ambiental (ESTRATÉGIA DE SUSTENTABILIDADE, 2014).

A abrangência internacional provocada pela Copa de 2014 serviu de questionamentos ambientais para se almejar a um futuro melhor, com maior racionalidade e um gerenciamento eficaz de decisões. O trabalho conjunto do Governo Federal com as cidades-sede fez com que os recursos maximizassem e os impactos tornassem mais positivos.

Dentre os principais valores irradiados, por essa estrutura de sustentabilidade, estão a melhoria das condições de trabalho; o suprimento das necessidades básicas dos cidadãos e a garantia de uma segurança para combater o crime organizado. Assim, as atitudes humanas tendem a fortalecer o crescimento sustentado.

2.3 Os principais legados na Copa FIFA 2014

O Ministério da Defesa investiu R\$ 709 milhões na modernização e no preparo do aparato militar das Forças Armadas. Uma parte desse recurso destinou-se à aquisição de novas tecnologias e novos equipamentos, que estiveram como legados em eventos subsequentes. Deve-se ressaltar a preparação para a Copa 2014, vindo a começar desde o final da Copa de 2010, quando observadores militares foram enviados à África do Sul e também a Londres, em 2012.

As cidades-sede da Copa investiram uma quantidade significativa de recursos em transporte público, a fim de oferecer impactos positivos à população telespectadora, juntamente aos profissionais em geral, que, diuturnamente, trabalharam em prol desse evento. O Governo Brasileiro entregou a todas aquelas cidades-sede um moderno sistema de comunicação, reunindo tecnologia em redes de fibra ótica e equipamentos.

A FIFA e o Comitê Organizador Local (COL), por meio de programas de capacitação, deram suporte na busca por empregos de longo prazo. Conforme estimativas dos Ministérios do Trabalho e do Esporte, a Copa gerou mais de setenta mil empregos. Além disso, as

idades-sede investiram fortes recursos nas redes hoteleiras, gerando um impacto positivo na qualidade de vida da população em geral.

A utilização de câmeras tornou-se imprescindível, pois, em complemento ao sistema do Pacificador, foi responsável por acompanhar os diversos eventos de escoltas, a fim de melhorar as ações. O apoio da Saúde, de forma análoga, foi conveniente por meio da instalação de uma Unidade Avançada de Apoio, atuando de forma interagências (Secretaria Estadual de Saúde, SAMU, Prefeitura, Defesa Civil e outros). Uma ação muito inteligente foi o cadastramento de moradores próximos ao evento, facilitando o controle de acesso de pessoas e de veículos no interior de alguma área a ser protegida.

Deve-se acrescentar que foram utilizados contêineres visando à reserva de armamento e de material, para otimizar o tempo e evitar o desgaste com os desdobramentos dos meios militares. Outro recurso de extrema importância foi a utilização de aplicativos utilizados no Centro de Coordenação de Defesa de Área, aumentando e acelerando o fluxo de informações.

A aviação do Exército Brasileiro mostrou-se atuante, à medida que foram incluídas nas operações aeronaves remotamente pilotadas, garantindo a rapidez nos deslocamentos, bem como ações táticas em simulações de contraterrorismo. Outro aspecto relevante foi o uso de mídias sociais, contribuindo para ações de antiterrorismo, a fim de que públicos secundários ampliassem a prevenção.

O Batalhão de Defesa Química, Biológica, Radiológica e Nuclear tornou-se pertinente ao realizar varreduras em diferentes sedes dos jogos, visando às descontaminações pessoal e física. A Defesa Cibernética, principal meio de propagação em conflitos assimétricos, produzia informes antes do início de cada jogo, de modo a garantir a segurança dos participantes.

Uma ação de extrema valia foi o estabelecimento de checkpoints, permitindo que somente torcedores com ingresso válido adentrassem aos jogos, evitando, assim, a superlotação provocada por cambistas ilegais. Outros inúmeros casos de apoio à Copa FIFA 2014 foram efetuados, mas, por último, cabe salientar o reconhecimento de rotas protocolares, almejando à segurança de autoridades, com especial atenção a viadutos e passarelas.

O legado do evento futebolístico supracitado foi o alcance pelo maior entrosamento entre os órgãos envolvidos, fruto da aplicação e desenvolvimento da doutrina de operações em ambientes interagências. Entretanto, a experiência profissional adquirida pelos participantes tornou-se a mais importante das lições aprendidas (LIÇÕES APRENDIDAS, 2016).

2.4 Entrevista ao orientador deste trabalho

A Copa do Mundo FIFA 2014 serviu de exemplo para que diversos órgãos de segurança se preocupassem com o suporte logístico, seja de seus membros ou em especial do próprio evento. A logística, em meio a esse espectro de ações, impõe a durabilidade e o comprometimento das tropas, visando à credibilidade principal indício de confiabilidade da população nas instituições.

Figura 6- Operações de Segurança na Copa FIFA 2014



Fonte: <https://pt.slideshare.net>

Delimitou-se a amostra do apoio logístico por meio da avaliação das necessidades inerentes ao evento, obtendo, assim, soluções para segurança, comunicação, limpeza, dentre outros aspectos relevantes. Por meio de exemplificação, os militares do Exército, especializados em Defesa Química, Biológica, Radiológica e Nuclear, realizaram varreduras em estádios, hotéis, aeroportos e comboios de delegações oficiais, a fim de fiscalizar a inexistência de material suspeito que venha a ameaçar a vida dos cidadãos.

Adotou-se, como instrumento de coleta de dados, a entrevista, direcionada ao orientador deste trabalho, o Major Faêda. As perguntas são as seguintes:

- Em que momento o apoio logístico interfere no sucesso de uma operação?

A logística está presente em todos os momentos da vida do ser humano. Desde as atividades de rotina até uma grande operação militar, a logística se faz necessária e a negligência dela leva ao fracasso. Uma pequena viagem de lazer no fim de semana nos obriga a verificar as condições do carro, a autonomia do combustível, as roupas que levar diante do clima do período, etc. Todas essas atividades são enquadradas na logística.

Em relação a qualquer tipo de operação militar, seja ela convencional, interagências ou de amplo espectro, a logística se torna fundamental desde a sua concepção. No início do planejamento da operação as atividades logísticas já estão presentes e são imprescindíveis

para que se consiga alcançar os objetivos propostos. Durante a operação, na consolidação dos objetivos e no controle dos danos ao final, a logística está presente nos pequenos detalhes. Por fim, não existe um momento específico que interfira no sucesso da operação, e sim, qualquer momento que haja negligência diante das atividades logísticas, o fracasso será certo.

- Quais são os principais desafios logísticos na chamada “Era do Conhecimento”?

A chamada “Era do Conhecimento” nos projeta diante de um obstáculo novo, que nos obriga a ser mais criativos. A busca pelo conhecimento e o desenvolvimento tecnológico constante e acessível coloca a maioria dos povos em igualdade de condições. As diferenças no apoio logístico, que é alcançada pela criatividade individual e coletiva, levam ao sucesso no combate.

Diante disto, podemos dizer que a criatividade do combatente logístico, sempre atento à evolução do combate, permite que o apoio seja prestado com maior eficiência e dinamismo.

- Como zelar pela figura mais importante de uma instituição, o seu recurso humano?

O recurso humano é realmente a figura mais importante de qualquer instituição. Como dito anteriormente, é dele que surge a diferença do combate e com isso, o sucesso na conquista dos objetivos. Preocupar-se com o indivíduo é imprescindível e necessário. O combatente bem alimentado, descansado, bem armado, com o material e equipamento adequado e necessário permite que se “combata um bom combate”. Pensando em logística, a primeira preocupação é com o recurso humano, para que este tenha condições de prosseguir em combate e desempenhar suas competências na plenitude.

Como exemplo, em um comboio logístico ou operacional, primeiro temos que nos preocupar com motoristas, que são os atores principais nesse tipo de atividade. Devemos planejar onde irão realizar os autos necessários ao descanso e alimentação, como será feita sua preparação intelectual e prática diante das peculiaridades da operação, etc.

Finalizando, sem um recurso humano preparado e motivado e sem um correto emprego da logística no apoio às operações, ninguém chegará a algum lugar.

2.5 Principais resultados pós Copa 2014

O primeiro resultado importante encontrado foi que, conforme a presidente Dilma Rousseff abordou no Centro Integrado de Comando e Controle de Brasília, a Copa do Mundo no Brasil demonstrou que o Governo esteve capacitado para assegurar infraestrutura, segurança, telecomunicações, tratamento adequado aos turistas, às seleções e aos chefes de

Estado que compareceram ao evento. Isso fica evidente na nota dada pelo presidente da FIFA, Joseph Blatter, de 9,25.

“Agradeço o povo brasileiro, depois o governo federal e a senhora presidenta Dilma Rousseff, os governadores e prefeitos, o COL, o ministro do Esporte, Aldo Rebelo e seu parceiro (Luis Fernandes, secretário executivo da pasta). A todos, muito obrigado por todo o trabalho” (Joseph Blatter).

A integração das forças policiais dos Estados, da União e das Forças Armadas fez com que o país empregasse o maior efetivo de profissionais já contabilizados em um evento esportivo. Vale lembrar que foram investidos mais de R\$ 1,19 bilhão para a atuação de mais de 177 mil agentes- contingente esse três vezes maior do que o empregado na Copa de 2010. Tal esquema, para garantir a segurança, torna-se um legado para a nação. Durante a divulgação do balanço da Copa 2014, o Ministro da Justiça, José Eduardo Cardozo, salientou que os equipamentos utilizados estarão à disposição dos Estados, e os Centros Integrados poderão ser usados na segurança de fronteiras e de rodovias (GOVERNO DO BRASIL, 2014).

O Ministério da Justiça, buscando ações de segurança pública para uma integração nacional, criou a Secretaria Extraordinária de Segurança para Grandes Eventos (SESGE). Dessa forma, foram instituídos quinze Centros Integrados de Comando e Controle, sendo doze regionais, dois nacionais (um em Brasília e outro no Rio) e um Centro de Cooperação Policial Internacional.

Em adição, os Estados receberam 27 Centros de Comando e Controle Móveis, com caminhões equipados próximos aos estádios, e 12 imageadores aéreos- equipamentos instalados em helicópteros, a fim de transmitirem imagens em tempo real. Foram usados, também, robôs para detonação de explosivos, e 36 plataformas de observação elevadas, com 12 câmeras de alta resolução, de modo a captar e transmitir imagens. É importante frisar que os quinze Centros Integrados de Comando e Controle estiveram em funcionamento 24 horas por dia, durante o mundial de 2014.

Vale destacar a quantidade dos dados acima, favorecendo a autenticidade deste trabalho. Os números que se seguem testam a verossimilhança da pesquisa em questão:

- 371 estrangeiros impedidos de entrar no país;
- 271 cambistas detidos durante a Copa;
- 1825 ingressos apreendidos;
- 19 manifestações com registros de violência;
- 335 pessoas detidas;

- 2974 vistorias anti-bombas;
- 2510 escoltas;
- 1.007.109 veículos fiscalizados;
- 50 proteções a chefes de Estado;
- 700 horas voo de helicópteros em uso pelas Polícias Federal e Rodoviária Federal, e pela Força Nacional (GOVERNO DO BRASIL, 2014).

A presidente Dilma Rousseff agradeceu aos envolvidos pela organização do evento, considerando a capacidade do povo de bem receber o mundial.

“Nós vivemos, nesses dias, uma festa fantástica. Mais uma vez, o povo brasileiro revelou toda a sua capacidade de bem receber. (...) os torcedores e todos os amantes do futebol, asseguraram uma festa que eu tenho certeza é, sem dúvida, uma das mais bonitas do mundo” (Presidente Dilma).

Quanto ao foco do problema de pesquisa, destaca-se a preparação longa e precisa das forças de segurança, bem como sua logística. Um fator de extrema relevância é o tempo destinado à execução de tarefas, pois, à medida que o evento se aproxima, certas prioridades tornam-se necessárias, ocasionando um pouco de stress e desgaste físico a todos os responsáveis por quaisquer peculiaridades. Para tanto, são criados planos estratégicos organizacionais por parte da logística, visando a distribuir tarefas pelos profissionais. Os acessos aos estádios são previamente estudados, a fim de existirem transportes públicos eficientes, com ônibus, metrô, trens, aeroportos; todos com um serviço em vários idiomas.

A Polícia Federal, atuando juntamente com as Forças Policiais Internacionais dos países que participaram do mundial, fez controle de migração em torno de 846 mil pessoas, vindo a impedir a entrada de 371 estrangeiros. Os agentes da Polícia Rodoviária Federal, em conjunto com a Polícia Federal e a Força Nacional de Segurança Pública, garantiram a segurança nas estradas durante o deslocamento de turistas pelos Estados Brasileiros.

Cabe acrescentar que foram feitas operações de fiscalização de comboios, de veículos, de apreensão de armas, dentre outras. A Força Nacional trabalhou com a segurança de perímetros nos estádios, aeroportos, na desobstrução de vias, no patrulhamento tático e em diversas outras atividades. As Forças Armadas também atuaram de forma integrada, impondo defesa aeroespacial, controle aéreo, fiscalização de explosivos, segurança e defesa cibernética, entre outras ações (GOVERNO DO BRASIL, 2014).

É importante ressaltar a dificuldade em reunir e coordenar o apoio logístico descentralizado nas 12 cidades sede, pois os problemas de infraestrutura, por exemplo, principalmente os de transporte urbano, tornaram-se diferenciados, conforme a mobilidade estrutural e o apanágio financeiro de cada sede da Copa. O balanço do mundial, entretanto,

mostrou-se positivo, uma vez que os aeroportos e o transporte público, de maneira genérica, funcionaram.

O mundial de futebol requisitou mais de 116,6 mil agentes das Forças de Segurança-policiais militares, civis, federais, rodoviários federais; bombeiros; guarda municipal, Detran e Força Nacional-, e outros 50 mil das Forças Armadas. Tais números refletem a grandiosidade deste evento, servindo de ensinamentos a futuros planejamentos.

2.6 Resposta ao problema formulado

Diante dos resultados encontrados, pode-se fazer algumas inferências. A resposta ao problema formulado parece ser que o apoio logístico empregado na Copa do Mundo FIFA 2014 tornou-se satisfatório e eficiente, apesar de a mídia criticar o Brasil, anteriormente ao torneio, pelos atrasos nas obras dos estádios.

Faz-se necessário, no entanto, demonstrar essa resposta, sem desconsiderar o que foi encontrado em contrário, ou seja, eram 108 projetos para a Copa, incluindo a construção de estádios, obras em aeroportos, construção de BRTS (Bus rapid transit), dentre outras coisas. Desses projetos, 22 foram excluídos, pois não estariam prontos a tempo. O Governo Brasileiro salientou que os déficits de algumas modalidades urbanas e infraestruturas não prejudicariam a realização do mundial, porque, de acordo com planejamentos logísticos, certas prioridades sobrepõem outras.

Pode-se demonstrar a eficiência da segurança na Copa, pelo fato de esforços e investimentos públicos nessa área, representando um salto qualitativo na redução dos índices de criminalidade. É indiscutível dizer que a ausência de integração entre os diversos órgãos de segurança, sejam operacionais e logísticos, é um dos grandes fatores que impedem a redução dos índices de violência, concomitantemente, desperdiçando recursos públicos.

Todo o escopo do planejamento estratégico para a segurança pública durante a Copa do Mundo objetiva à integração das instituições, com consequentes resultados na forma de utilização de recursos humanos, materiais e financeiros (Planejamento Estratégico de Segurança para a Copa do Mundo FIFA Brasil, 2014, p.13).

Encontrou-se que o elevado nível de mobilização das Forças de Segurança Pública, para este megaevento, requisitou um incremento substancial de recursos humanos, mantendo-se, assim, até a fase de desmobilização pós evento. Pode-se fazer algumas análises explicativas sobre o que foi encontrado. Dentre elas, destacam-se as técnicas de cerco e de revista pelas Polícias Militares nos interiores dos estádios, consolidando-se como meios

eficazes para evitar depredações e confrontos entre torcidas rivais.

A presença de um oficial de ligação no Centro de Credenciamento do Comitê Organizador da Copa do Mundo facilitou o credenciamento de militares e de veículos. Uma ação logística de fundamental importância foi a não exposição excessiva da tropa, mantendo-se restrita à sua base, no momento em que estava fora de situação. Em relação ao contato com a imprensa, os militares estavam posicionados de forma ostensiva, mas sempre que possível, fora da linha de interesse das câmeras e dos fotógrafos (LIÇÕES APRENDIDAS, 2016).

Uma vez que o resultado aponta para a confirmação parcial da teoria, tem-se que as resoluções são convenientes e satisfatórias. As mesmas oferecem dados consistentes acerca do apoio logístico executado na Copa do Mundo FIFA 2014, de modo a contribuir com as operações interagências, fundamentais para a segurança ao evento.

Pode-se salientar, por exemplo, a montagem de cerco próximo aos estádios, executada por operações de Garantia da Lei e da Ordem, a cargo do Exército Brasileiro, com equipamentos de abordagem aos torcedores. As lições aprendidas, durante o mundial, foram difundidas por meio de videoconferências e mensagens telefônicas, para ampliar os conhecimentos adquiridos.

Comparando-se o que defende o consultor de segurança da Casa Civil do Estado do Rio de Janeiro, André Luiz Batista:

“Obviamente, por conta da grande massa de pessoas que virá ao Brasil pela Copa do Mundo haverá impacto na cidade. Ela precisa ter condições de abraçar os turistas e continuar mantendo os serviços básicos de segurança para população, pois se ela estiver segura, reagirá melhor ao turista. Os aeroportos das cidades são portas de entradas desses grandes eventos e a primeira impressão do turista é dentro do aeroporto. Assim, a fiscalização nos aeroportos é a primeira barreira que impede a entrada de criminosos. Precisamos estar atentos, pois com grandes eventos acabamos importando riscos que não tínhamos anteriormente” (André Luiz Batista).

Tem-se uma confirmação, o que leva a considerar a segurança ao evento como primordial. Logo, recursos humanos tornam-se qualificados, com diversas atribuições, sejam logísticas ou operacionais. O fato é que a união desses dois vetores favorece a uma competência de trabalho.

Ainda com relação à teoria existente, pode-se afirmar que a Agência Brasileira de Inteligência (ABIN) foi o órgão responsável pela coordenação de toda a área de inteligência da Copa do Mundo FIFA 2014. Vale acrescentar que a segurança deste evento passou por grandes desafios, porém a avaliação foi extremamente positiva ao final das competições.

A ABIN fez mais de 300 avaliações de risco pelo país, sendo inspecionados hotéis, estádios, aeroportos, dentre outros. Além disso, pesquisou 450 mil homens para

credenciamento e, também, gerenciou 3,5 mil spotters- servidores de inteligência, que entraram nos estádios como torcedores comuns, visando ao monitoramento de segurança.

A Secretaria Extraordinária de Segurança para Grandes Eventos (SESGE), criada em 2011, por meio de um decreto, conforme já explicado nesta pesquisa, teve inúmeras atribuições. Dentre as quais, propiciar a realização harmoniosa dos jogos, mediante a integração das estruturas de segurança; possibilitar uma segurança pública eficaz, baseada nos princípios de proporcionalidade- de acordo com o que prevê as ações do DICA (Direito Internacional dos Conflitos Armados)-; garantir o funcionamento seguro da rede urbana, de modo a oferecer um fluxo logístico satisfatório; e realizar investimentos tecnológicos na área de segurança.

Os recursos financeiros destinados à Copa agregaram valores tecnológicos às instituições de segurança pública, como também uniformizaram os equipamentos e procedimentos nas cidades-sede. Tal aspecto influencia novas gestões logísticas, pois sabe-se que planejamentos são imprescindíveis para a execução de projetos, dos mais variados tipos e objetivos.

Na longa preparação para sediar a Copa do Mundo, o Brasil precisou investir em grandes obras de infraestrutura e em estádios para conseguir suportar o alto fluxo de pessoas esperado. Foram investidos cerca de 25 bilhões de reais no evento (Portal Transparência-CGU, 2014).

A hipótese de pesquisa pode ser considerada totalmente confirmada, porque a logística empregada na Copa 2014 teve reflexos positivos, não apenas aos telespectadores, como também aos que participaram ativamente do evento- militares, servidores dos mais diversos tipos e demais agentes de segurança pública. Uma vez que as operações interagências adotaram fortes recursos logísticos, o legado deixado por essa prática é o mais importante dos conhecimentos adquiridos, embora a observância operacional demonstrou-se eficaz e competente.

Para esse grande evento, ações como a descentralização das atividades de apoio logístico; a inserção das regiões militares no planejamento e execução do processo logístico; e ter uma base de apoio logístico como principal órgão na execução dessas atividades são imprescindíveis para o sucesso da missão (A atuação do Exército Brasileiro na Copa do Mundo FIFA, 2014, p.24).

O resultado pode ser generalizado, pois a logística imputa os alicerces dos planejamentos operacionais, que foram fundamentais para a segurança no evento futebolístico de 2014. Conforme afirma a revista sobre a atuação do Exército Brasileiro na Copa do Mundo FIFA 2014 (REVISTA VERDE OLIVA, 2014, p.22): “Diante das demandas operacionais das tropas de operações especiais e buscando soluções alinhadas com os Projetos Estratégicos indutores da transformação do Exército Brasileiro, o COpEsp desenvolveu uma plataforma

móvel de comando e controle com a capacidade de efetivamente dotar as operações especiais de meios capazes de integrar, com a agilidade necessária, o subsistema Inteligência, Vigilância e Reconhecimento (IVR) com o subsistema Comando, Controle, Comunicações e Computadores (C4).” Assim, observa-se o quão relevante é o apoio logístico numa operação.

É forçoso considerar ainda as limitações que, necessariamente, devem ser impostas aos resultados, decorrentes de assuntos de caráter confidencial, visto que, em algumas operações na Copa, houve afastamento de imprensa e de filmagens. As análises, entretanto, foram taxativas e probatórias aos eventos.

Pode-se aferir, assim, que a Copa do Mundo FIFA 2014 foi um megaevento com inúmeras ações logísticas voltadas para a área de segurança, na sua maioria, favorecendo o bem mais precioso de uma instituição: o seu recurso humano. Os investimentos realizados pelo Governo Federal permitiram a modernização e a aquisição de novas tecnologias e aparatos logísticos, sendo utilizados em eventos posteriores à Copa, como exemplo nas Olimpíadas Rio 2016. Vale ressaltar que a manutenção dos materiais, em especial às viaturas e aeronaves, propiciou uma capacitação de pessoal, fator importante na excelência de uma atividade.

Tal resultado pode ser aplicado em planejamentos vindouros, não apenas nas operações de segurança, como também em diversos eixos de estrutura urbana. O entrosamento entre as diversas Forças Singulares, os órgãos e agências envolvidos na segurança da Copa, tornou-se, concomitantemente, uma das lições aprendidas, porque o ambiente conjunto interagências agrega maiores patamares de operacionalidade. Revela, assim, uma especificidade do ambiente militar, ou seja, particulariza atos militares, pois o evento em questão somente se desmembrou graças a um aparato logístico e às ações de segurança, realizados, majoritariamente, por militares e afins.

Figura 7- Centro de Coordenação para a Copa 2014



Fonte: <http://folhamilitaronline.com.br>

3. CONCLUSÃO

A pesquisa teve como objetivos a apuração dos diversos tipos de apoios logísticos efetuados por diversos órgãos, bem como salientar a importância de ações de defesa, organizadas em ambiente interagências. Há de se relevar a situação pós copa, servindo de aprendizado a futuros planejamentos, uma vez que muitos meios estiveram à disposição das instituições apoiadoras.

Os resultados encontrados foram a explicação e o conceito a respeito do termo ambiente interagências, que surge da união de esforços de órgãos governamentais e não governamentais para alcançar objetivos políticos e estratégicos de interesse nacional, como resposta aos mais variados problemas, admitindo ações consistentes e coesas. Além disso, as operações interagências, no nível estratégico, englobam as atribuições e responsabilidades dos envolvidos; os prazos e prioridades; a padronização de medidas de coordenação; e os meios e orçamentos disponíveis (OPERAÇÕES INTERAGÊNCIAS, 2012).

Em continuação aos resultados, a comunicação (mídia) fez-se presente neste mundial, exercendo uma influência no processo interagências. As agências de segurança estabeleceram procedimentos de acesso aos meios de comunicação, com a finalidade de acompanhar as reuniões e o transporte de pessoal e equipamentos. O apoio logístico, foco principal desta pesquisa, deu-se de diferentes maneiras, podendo admitir a própria comunicação dos meios de massa, retratada acima, e pela capacidade operacional em prover a segurança a todos que participaram do evento Copa 2014.

Destacam-se os ambientes de saúde, organizados em prol deste acontecimento, onde uma simulação de atendimento emergencial para eventuais vítimas foi realizada em Salvador. Pode-se enfatizar também a atuação do apoio aéreo, que ofereceu praticidade e rapidez nos deslocamentos, inculcando o legado de força aerotransportada.

Diante destes resultados, pode-se afirmar que o emprego de meios disponíveis e adquiridos projetou a capacidade de preparação do Brasil em gerir grandes eventos. Anteriormente à Copa 2014, o país sediou a Conferência das Nações Unidas para o Desenvolvimento Sustentável; o Rio+20; a Copa das Confederações e a Jornada Mundial da Juventude. Deve haver, entretanto, maior investimento pelos Governos Federal e Estadual, para que outros eventos sejam executados, de forma a maximizar o potencial de segurança.

Dentro dessa perspectiva, pode-se destacar que a inserção do Brasil no cenário internacional, por meio da realização de grandes eventos, trouxe grandes preocupações acerca da segurança humana, uma das diretrizes da Segurança Global Multidimensional. Dado tal

enfoque, houve a necessidade de fiscalização de explosivos, visando à preservação da ordem pública. Como exemplos, podem-se acrescentar a utilização de cães farejadores no intuito de verificar materiais suspeitos, bem como averiguação em depósitos de explosivos e munições para certificar a validade desses itens.

A atuação da Defesa Química, Biológica, Radiológica e Nuclear, pelo Batalhão DQBRN e pela Cia DQBRN, salientou a segurança quanto a ataques de armas químicas de guerra, muito usuais nos conflitos assimétricos, dentro da atual conjuntura. Nos estádios de futebol, indivíduos equipados com detectores realizavam varreduras, para evitar que pessoas mal-intencionadas entrassem com artefatos criminosos.

O legado refletido pelo evento foi a aquisição de novos equipamentos e materiais, representando resultados positivos no que tange aos diversos tipos de apoio. É importante ressaltar os benefícios provocados pela compra de novos produtos, como no caso da descontaminação da aeronave da FAB, em meio ao surto de Ebola, somente possível com a tecnologia embarcada.

Se comparados com o que foi encontrado na teoria que sustentou a pesquisa, podem-se aferir as principais responsabilidades dos agentes de segurança na Copa FIFA 2014, a saber: proteção das fronteiras; imigração controlada; escoltas em estradas; análise de risco cibernético; segurança ostensiva; dentre outras. Assim, o apoio gerado por tais órgãos possibilitou melhorias de gestão organizacional.

Um aspecto de primordial importância foi a sustentabilidade dada ao evento, sendo um tipo de apoio logístico, visando ao equilíbrio entre a sociedade e o meio ambiente. Pode-se dizer que a FIFA e o Comitê Organizador local consideraram os fatores supracitados com seriedade, comprometendo-se em realizar uma Copa sustentável. O alcance global do mundial de futebol possui a facilidade em oferecer uma plataforma de conscientização, o que pode ser exemplificado pela logística reversa, realizada por várias entidades civis e militares.

Portanto, a hipótese de pesquisa foi satisfatória, englobando os diversos meios de apoio logístico verificados na Copa do Mundo FIFA 2014. A questão logística exalta-se pela postura dos agentes de segurança, fato explicável na certeza de que a permanência no combate recai sobre ações logisticamente calculadas.

Figura 8- A logística e suas tecnologias na Copa do Mundo FIFA 2014



Fonte: <https://pt.slideshare.net>

Os resultados alcançados nesta pesquisa podem ser generalizados, pois a finalidade da logística, em tese, beneficia a pessoa humana e seus encargos. Dessa forma, há uma preocupação maior com o desenrolar de uma atividade, a fim de garantir uma proposta, sempre que possível, exponencial.

Conclui-se, então, que as lições demonstradas durante a Copa de 2014 foram essenciais para o progresso dos diversos vetores empregados. Esses são os órgãos de Segurança Pública; as Forças Armadas; as empresas privadas; dentre outros, havendo uma especial atenção à logística como um todo. O recurso humano, certamente, foi o maior beneficiado, pois os investimentos enfatizaram a segurança, bem como mantiveram o status quo.

No decorrer da pesquisa, um tema de grande interesse tornou-se evidente, mas que fugiu ao recorte adotado nesta pesquisa: as operações interagências tiveram uma modelagem a respeito do evento Copa, de modo a garantir uma cooperação, coordenação e integração. O fluxo de informações sobre os objetivos de cada agência aprofundou os conhecimentos operacionais. Contudo, merece uma pesquisa mais aprofundada. Em suma, a percepção do ambiente circunstancial revela o reconhecimento de cada elemento face à missão atribuída.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023**: informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro, 2002.

CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino. **Metodologia científica**. 4. ed. São Paulo: Makron Books, 1996.

COSTA, Antonio Fernando Gomes da. **Guia para elaboração de relatórios de pesquisa: monografias: trabalhos de iniciação científica, dissertação, teses e editoração de livros**. 2. ed. rev. e aum. Rio de Janeiro: Unitec, 1998.

Polícia Federal compra 36 blindados para a Copa. Disponível em: <http://politica.estadao.com.br/blogs/fausto-macedo/policia-federal-compra-36-blindados-para-a-copa/>. Acesso em: 29 dez. 2017.

FAB compra frota de drones para ajudar na segurança da Copa. Disponível em: <http://www.valor.com.br/brasil/3495002/fab-compra-frota-de-drones-para-ajudar-na-seguranca-da-copa>. Acesso em: 02 jan. 2018.

Governo faz balanço da Copa do Mundo e aborda sucesso do evento. Disponível em: <http://www.brasil.gov.br/governo/2014/07/governo-faz-balanco-da-copa-do-mundo-e-aborda-sucesso-do-evento>. Acesso em: 02 jan. 2018.

Copa do Mundo FIFA 2014. Disponível em: <http://www.abin.gov.br/grandes-eventos/copa-do-mundo/>. Acesso em: 08 jan. 2018.

Portal da Copa. Disponível em: <http://www.copa2014.gov.br/pt-br/noticia/pm-de-brasilia-apresenta-equipamentos-que-serao-usados-na-copa>. Acesso em: 11 mar. 2018.

Portal da Copa. Disponível em: <http://www.copa2014.gov.br/pt-br/noticia/prf-em-mato-grosso-vai-escoltar-caravana-chilena-de-aproximadamente-800-veiculos>. Acesso em: 11 mar. 2018.

A atuação do Exército Brasileiro na Copa do Mundo FIFA 2014. Brasília, DF, ano 43, n.226, dez.2014

Operações Interagências. Ministério da Defesa, MD33-M-12, 2012.

Estratégia de Sustentabilidade- Conceito. Versão 2, 2012.

Planejamento Estratégico de Segurança para a Copa do Mundo FIFA Brasil 2014. Ministério da Justiça, 2012.

Lições Aprendidas 1/2016. Ministério da Defesa, ed.1, 2016.